



Informativo CEREST - Registro

nº 01 - 2006 - Informativo Comemorativo de 01 Ano de Inauguração

Histórico



Sede do CEREST - Registro

A implantação do CEREST – Centro de Referência em Saúde do Trabalhador de Registro significa um grande avanço para os 15 municípios da região do Vale do Ribeira, abrangidos pela DIR XVII, pois prioriza a viabilização de mecanismos e a sistematização das informações que servirão de base para nortear políticas públicas de saúde do trabalhador. Portanto, em nenhuma hipótese, o CEREST poderá assumir atividades que o caracterizem como porta de entrada do sistema de atenção. Este suporte deve se traduzir pela função de supervisão da rede de serviços do SUS – Sistema Único de Saúde, além de concretizar-se em práticas conjuntas de intervenção especializada, incluindo a vigilância e a formação de recursos humanos.

O que faz?

O CEREST de Registro compreende 15 municípios da área de abrangência da DIR XVII, com uma população total estimada em 286.240 habitantes. Seus projetos são desenvolvidos visando a prevenção a acidentes e doenças ocupacionais, desta forma não realizando assistência.

Atualmente são realizados projetos no sentido de identificar e prevenir acidentes com agrotóxicos, já que a região é considerada a 4ª com mais incidência de acidentes desta natureza no Estado de São Paulo; também para identificar e prevenir acidentes com risco biológicos, já que entre janeiro de 2003 e agosto de 2005 foram registrados 109 acidentes deste tipo na região e quanto à prevenção de doenças ocupacionais em trabalhadoras domésticas, por constatar esta necessidade em pesquisa realizada no setor de fisioterapia municipal.

Quanto aos pacientes que recorrem ao CEREST é realizado o acolhimento, para prestar informações dos serviços realizados no local.

Na área de educação em saúde o CEREST - Registro participa de Campanhas e Programas como a Semana de Combate ao Trabalho Infantil, Curso de Sensibilização para a Atenção Integral à Saúde de Crianças e Adolescentes Economicamente Ativos e o Registro da Saúde I e II, fornecendo à população exames gratuitos e

informação sobre prevenção a diabetes, hipertensão e obesidade. Em relação a cursos de capacitação dos funcionários o CEREST promoveu o Curso de Sensibilização para Atenção Integral à Saúde de Crianças e Adolescentes Economicamente Ativos/2005 e é parceiro no Curso de Capacitação em Saúde do Trabalhador a ser ministrado pela equipe da Divisão de Vigilância Sanitária – DVST/CVS/São Paulo, voltado à Vigilância Sanitária e Vigilância Epidemiológica da Região. Além disso, o CEREST participa de diversos cursos de capacitação, realizados em diversos municípios do Estado. Para o desenvolvimento dos trabalhos o CEREST conta com a parceria da Vigilância Sanitária Regional e Municipal de Registro, além de futura parceria com o SENAR – Serviço Nacional de Aprendizado Rural, em conjunto com o Sindicato Patronal Rural de Registro, por estes já ministrarem cursos voltados ao trabalhador rural, inclusive um deles referente a agrotóxicos. Além disso, está sendo estudado um convênio com a UNESP – Universidade do Estado de São Paulo, que possui o curso de Ciências Agrárias.

CEREST realiza Curso

Nos próximos dias três e quatro de maio o CEREST – Registro realizará o Curso de Capacitação em Vigilância e Saúde do Trabalhador, voltado para a equipe do CEREST, DIR XVII, Vigilância Sanitária, Vigilância Epidemiológica e Coordenação do PSF – Programa de Saúde da Família dos municípios da área de abrangência da DIR XVII e CEREST - Registro.

O Curso, que contará com uma carga horária de 80 horas totais, sendo 16 horas semanais (dois dias ao mês), tem o objetivo de capacitar os profissionais em vigilância e saúde do trabalhador. As capacitações serão realizadas em cinco módulos mensais, com atividades teóricas e práticas, envolvendo exposições dialogadas, palestras, atividades em campo, mesa-redonda, trabalhos em mini-grupo, entre outras dentro dos seguintes temas: Aspectos Históricos e Conceituais em Saúde do Trabalhador, Política Nacional e Estadual de Saúde do Trabalhador, As Instituições Públicas e a Saúde do Trabalhador, O Método Epidemiológico como Ferramenta para a Ação de Saúde do Trabalhador, Bases Legais da Ação de Vigilância em Saúde do Trabalhador, Diretrizes Básicas para o Desenvolvimento das Ações de Vigilância em Saúde do Trabalhador, Saúde do Trabalhador nas Ações Básicas de VISA, Estabelecimentos Assistenciais à Saúde e Agrotóxicos.

28 de Abril

Dia Nacional em Memória das Vítimas de Acidentes e doenças do Trabalho

O dia 28 de abril é internacionalmente lembrado como data em homenagem às vítimas de acidentes, doenças e formas degradantes de trabalho, em 1969, em decorrência da morte de 78 mineiros numa explosão da mina de Farmington, West Virgínia, Estados Unidos.

Em vários países essa data já foi incorporada ao calendário de celebrações nacionais e o Fórum Social Mundial, em sua reunião do ano de 2003, em Porto Alegre, reunindo centenas de entidades, técnicos e militantes de todo País, junto de outras tantas entidades internacionais, reforçou a importância desta data, na luta por ambientes de trabalho livres do risco da doença, da morte e da alienação.

Segundo a Organização Internacional do Trabalho – OIT morrem anualmente no Mundo entre 1,9 e 2,3 milhões de pessoas enquanto trabalham, 12 mil são crianças. No Brasil, mesmo com as estatísticas oficiais deficientes, por incluírem apenas trabalhadores com registro em carteira, em 2002 foram registrados 387.905 casos de acidentes e doenças relacionados ao trabalho, com 2898 mortes e mais de 15 mil casos de incapacidade permanente.

No Estado de São Paulo a estimativa é de um trabalhador morto no exercício de seu trabalho a cada hora.

A celebração do dia 28 tem o objetivo de dar visibilidade à discussão na sociedade sobre a importância de serem criadas formas de trabalho que não coloquem em risco a saúde e a integridade física dos trabalhadores. Países como Canadá, Espanha, Portugal e Brasil reafirmam, anualmente, seu compromisso com a melhoria das condições e do ambiente de trabalho, mas é preciso ter políticas públicas e ações concretas. A data pode ser vista como um dia de luta, de convocação da sociedade para que esta coloque em sua agenda diária a saúde do trabalhador. Cada produto adquirido seja nos supermercados, seja nos bancos, tem embutida a força, o trabalho e muitas vezes a vida e a saúde do trabalhador. Na cidade de Registro está previsto, para este dia, uma cerimônia no Centro de Referência em Saúde do Trabalhador, às 10h00, onde será lançado o Informativo CEREST – Registro, contando com a presença de representantes dos sindicatos de trabalhadores, patronais, imprensa e autoridades.

Primeiro de maio

O polêmico dia do trabalho

O 1º de maio é a data escolhida na maioria dos países industrializados para comemorar o Dia do Trabalho e celebrar a figura do trabalhador. A data tem origem em uma greve operária por melhores condições de trabalho e redução de jornadas, que costumavam ser de 14 horas diárias, iniciada em 1º de maio de 1886, em Chicago, grande pólo industrial da época nos Estados Unidos. Durante a manifestação na Praça Haymarket, uma explosão no meio do protesto serviu como justificativa para a repressão policial, que acabou em mais de 100 mortes e a prisão de dezenas de militantes operários. Quatro deles – Albert Parsons, August Spies, Adolf Fisher e George Engel – foram condenados à forca e executados em 11 de novembro de 1887. Ludwig Lingg, outro operário preso, suicidou-se.

Este episódio, que marcou a história dos sindicatos, ficou conhecido como “Os Mártires de Chicago” e se tornou símbolo da luta trabalhista mundial.

Em 1888, o Congresso da Federação do Trabalho Americano e, um ano depois, o Congresso Socialista de Paris declararam o 1º de maio como o dia internacional de luta dos trabalhadores.

Seis anos após as mortes de Chicago, em 1893, a condenação dos operários foi anulada, e o Estado americano reconheceu o caráter político e arbitrário do julgamento e libertou os militantes que ainda estavam presos.

O 1º de maio tornou-se feriado oficial somente no início do século XX. Até então, os sindicalistas comemoravam a data de forma simbólica.

Pesquisa define perfil de pacientes de fisioterapia

O Centro de Referência em Saúde do Trabalhador de Registro – CEREST desenvolveu uma pesquisa com o objetivo de traçar um perfil dos pacientes que utilizam o serviço de fisioterapia no município.

Durante todo o mês de junho de 2005 foram avaliadas informações sobre 199 indivíduos.

Deste número 44% são do sexo masculino e 56% do sexo feminino.

A pesquisa aponta que 17% do total de pacientes entrevistados, cerca de 34 pessoas, tinham provável relação com doença ocupacional ou acidente de trabalho. Os dados apontaram, ainda, que as patologias mais insidiosas foram lombalgia (24%), fraturas (13%) e ombro doloroso (13%). De acordo com os dados as profissões com maiores índices de lesão foram as categorias dos agricultores (9%), motoristas (12%) e como maior índice as domésticas (26%).

O que são acidentes e doenças relacionadas ao trabalho?

Acidente de trabalho é aquele que acontece no exercício do trabalho. É um evento não desejado e que tem como resultado dano físico a uma pessoa ou propriedade.

Tanto os acidentes de trabalho quanto as doenças relacionadas ao trabalho são eventos potencialmente preveníveis, desde que modificadas e melhoradas as condições de trabalho.

Para a Previdência Social, Acidente de Trabalho é o “acidente que ocorre pelo exercício do trabalho e a serviço da empresa (fora do local de trabalho), ou durante o trajeto (residência/trabalho/residência), provocando lesão corporal ou perturbação funcional que cause a morte, a perda ou redução da capacidade para o trabalho permanente ou temporária”.

As doenças relacionadas ao trabalho são equiparadas ao Acidente de Trabalho, para fins de concessão dos benefícios previdenciários, sendo chamadas pela Legislação Previdenciária de “doenças profissionais” e “doenças do trabalho”.

O que fazer?

Procurar o serviço médico da empresa. Caso a empresa não tenha serviço médico, ou este não resolver, procurar o serviço da saúde pública (ou conveniado ao SUS), ambulatorial ou de emergência, conforme o caso.

Procurar o serviço de saúde do trabalhador em seu município ou o Centro de Referência em Saúde do Trabalhador – CEREST de Registro. Procurar o Sindicato de sua categoria.

Como agir em caso de doença ou acidente de trabalho?

Trabalhador empregado, carteira assinada, mesmo terceirizado

Se estiver empregado a empresa emite à CAT – Comunicação de Acidente do Trabalho e encaminha para registro do INSS - Instituto Nacional de Serviço Social, independente de necessitar ou não de afastamento do trabalho; a Previdência faz a perícia médica e avalia se há incapacidade para o trabalho; confirma se há ou não relação do acidente/doença com o trabalho (nexo causal).

Atenção: se a empresa não tomar essas providências o trabalhador deve procurar os serviços de saúde pública, o sindicato de sua categoria e ou o CEREST de Registro.

Se estiver desempregado

Nesse caso é necessário procurar os serviços de saúde do SUS de seu município, o sindicato de sua categoria

e ou o CEREST de Registro; esses serviços podem e devem emitir à CAT, quando for o caso.

Trabalhadores do mercado informal, autônomos, por conta própria, empregados domésticos

Os benefícios acidentários do INSS só são concedidos para os trabalhadores segurados pelo Seguro Acidente de Trabalho, que são os empregados com carteira assinada, exceto os empregados domésticos.

No entanto, a atenção à saúde prestada pelo SUS é garantida a todos, sem distinção.

O trabalhador deve procurar os serviços de saúde do SUS, CEREST e o sindicato de sua categoria.

Os casos de acidentes e doenças relacionadas ao trabalho, nestes trabalhadores, devem, também, ser notificados ao SUS, pelos serviços de saúde ou pelos próprios trabalhadores e seus representantes.

Funcionários públicos

Também devem ser notificados aos SUS os casos de acidentes e doenças relacionadas ao trabalho ocorridos com servidores públicos.

Os Institutos de Previdência seja Federal, Estadual ou Municipal, estabelecerão as normas para perícia médica, afastamentos do trabalho, benefícios e registros de casos.

Nesses casos, a atenção à saúde, assistência, promoção, prevenção e educação também cabem ao SUS.

O QUE É A CAT?

A CAT – Comunicação de Acidente do Trabalho é o documento que registra acidente, sua ocorrência e agravamento no caso de doença ocupacional; mesmo que não haja afastamento do trabalho, seu registro é extremamente necessário para análises e estatísticas que avaliam o grau de acidentes que ocorrem na empresa e, para, principalmente, elaboração de medidas preventivas e repressivas necessárias. Com relação à CAT e os prazos, é importante a seguinte orientação: a Previdência Social deve ser comunicada até o primeiro dia útil seguinte ao acidente; em caso de morte, a autoridade policial (Delegacia mais próxima) deve ser comunicada imediatamente. Podem formalizar a Comunicação de Acidente de Trabalho: o próprio acidentado; a entidade sindical competente; o médico que assistiu o acidentado; qualquer autoridade pública. Deverão ser comunicadas ao INSS, mediante formulário “Comunicação de Acidente de Trabalho – CAT”, preenchido em seis vias, com a seguinte destinação: 1ª via (INSS); 2ª via (empresa); 3ª via (segurado ou dependente); 4ª via – ao sindicato de classe do trabalhador; 5ª via (SUS); 6ª via (Delegacia Regional do Trabalho – DRT).

A saúde do trabalhador no Sistema Único de Saúde – SUS

As ações de saúde do Trabalhador passaram a ser competência do Sistema Único de Saúde – SUS em 1988, com a promulgação da Constituição Federal do Brasil (Art. 200).

Em seguida, em 1990, regulamentando a Constituição, foi sancionada a Lei Orgânica da Saúde, Lei nº 8080 de 19/09, que dispõe em seu Art. 6º sobre a atuação do SUS na área de Saúde do trabalhador.

Contemplam, ainda, a execução das ações de Saúde do Trabalhador pelo SUS:

- ? Lei nº 9505 de 1997, que “Disciplina as ações de saúde do trabalhador no Sistema Único de Saúde”;
- ? Código Sanitário (Lei nº 10083 de 1998);
- ? Portaria do Ministério da Saúde nº 3120 de 01/07/98 (Instrução Normativa de Vigilância da Saúde do Trabalhador);
- ? Resolução CREMEST nº 76/96;
- ? Portaria do Ministério da Saúde nº 3908 de 30/10/98;
- ? NOST/SUS – Norma Operacional de Saúde do Trabalhador;
- ? Portaria nº 1679.

Homenagem e palestra marcam inauguração do CEREST – Registro



A Cerimônia de inauguração contou com a presença de prefeitos, diretores de Departamentos e diversas autoridades da região.

A cerimônia de inauguração do Centro de Referência em Saúde do Trabalhador de Registro – CEREST realizada no anfiteatro do KKKK, em três de maio de 2005, foi marcada pela presença maciça de funcionários do Departamento Municipal de Saúde, de autoridades, trabalhadores e representantes de inúmeras entidades representativas de trabalhadores da região.

Durante o evento o CEREST prestou uma homenagem ao Dia Internacional em Memória das Vítimas de Acidentes e Doenças do Trabalho, celebrado no dia 28 de abril.

Na oportunidade, os presentes puderam conhecer melhor o funcionamento do novo serviço e, ainda, conferir uma palestra proferida pelo médico David Braga Júnior, assessor do Ministério da Saúde e da Secretaria de Estado da Saúde, que abordou questões envolvendo acidentes no trabalho e as formas de prevenção.

Para finalizar a comemoração os presentes assistiram a uma apresentação dos integrantes do Projeto Guri.

Combate ao Trabalho Infantil

Em comemoração à Semana de Combate ao Trabalho Infantil, o CEREST – Centro de Referência em Saúde do Trabalhador de Registro realizou, entre os dias seis e 12 de junho de 2005, uma caminhada de conscientização popular. A programação ganhou as ruas do Centro de Registro, contando com a participação dos integrantes dos Projetos Agente Jovem e Jovens Acolhedores, além de membros do Conselho Tutelar.

Durante a caminhada foram distribuídos panfletos de conscientização, contendo artigos do Estatuto da Criança e do Adolescente e telefones dos Conselhos Tutelares da região.



Momento de concentração das equipes de Agentes Jovens do Departamento de Bem-Estar Social e do Centro de Referência em Saúde do Trabalhador, para início da panfletagem.

Para que a campanha obtivesse maior abrangência o material também foi enviado a todos os Conselhos Tutelares da região abrangidos pelo CEREST – Registro.

“Registro da Saúde”

Com o objetivo de traçar um diagnóstico do quadro de hipertensos e diabéticos do município de Registro, além de avaliar as condições gerais de saúde do cidadão, o Departamento Municipal de Saúde de Registro, em parceria com uma clínica de cardiologia da cidade e, com participação do Centro de Referência em Saúde do Trabalhador de Registro – CEREST, realizou no dia 13 de agosto de 2005, o “Registro da Saúde”.

Durante todo o dia uma numerosa equipe, formada por médicos, enfermeiros e técnicos de enfermagem, mediu colesterol, glicemia, peso e massa corporal de 853 pessoas, entre jovens e adultos moradores das cidades de Registro, Jacupiranga, Paripuera-açu e Sete Barras. Além dos exames físicos a população participou de uma pesquisa que revelou desse total de entrevistados que 245 pessoas trabalham sob o regime de CLT – Consolidação das Leis do Trabalho, 170 trabalham sem nenhum registro em carteira, 28 são funcionários públicos, 109 exercem atividade remunerada. Os dados informaram,



Mais de 800 pessoas fizeram exames físicos e responderam a uma pesquisa do CEREST durante o “Registro da Saúde”.

ainda, que desses 853 atendimentos, 41% são do sexo masculino e 59% do sexo feminino.

A diretora do Departamento Municipal de Saúde de Registro, Dr.ª Paula Frassinete, frisou que o levantamento dessas informações é muito importante para que o município possa traçar suas metas, pois o diagnóstico existente compreende somente o público atendido pelo Programa de Saúde da Família – PSF. “Com este trabalho esperamos traçar um quadro mais amplo da situação destes problemas de saúde no município”, finalizou ela. O evento contou, ainda, com o apoio da Polícia Militar e do Corpo de Bombeiros.

Registro da Saúde II

Objetivando traçar um perfil do quadro de hipertensos e diabéticos e, ainda, avaliar as condições gerais de saúde dos funcionários do Departamento Municipal de Saúde de Registro, o Centro de Referência em Saúde do Trabalhador de Registro – CEREST promoveu no dia 26 de novembro de 2005 o “Registro da Saúde II”. O evento foi realizado no Rotary Club de Registro, onde uma equipe de médicos, enfermeiros e técnicos em enfermagem atenderam somente os funcionários municipais de saúde. Eles mediram colesterol, glicemia, peso e massa corporal.

Além dos exames os funcionários tiveram um momento de confraternização com um almoço especial e sorteio de brindes.



Realizado no Rotary Club, o “Registro da Saúde II” foi voltado somente para os funcionários municipais de saúde.

Alguns direitos dos trabalhadores

- * Realizar exames de saúde na contratação, durante a permanência no emprego e na demissão, com custos pagos pela empresa;
- * Ser informado sobre os riscos existentes em seu ambiente de trabalho;
- * Ter à disposição equipamentos de proteção individual (EPI), quando as medidas coletivas não forem suficientes ou quando houver emergências;
- * Participar de comissões, acompanhar e fiscalizar o cumprimento das normas e medidas de proteção à saúde e segurança implantadas pela empresa e órgãos públicos;
- * Receber da Previdência Social os benefícios acidentários nos casos de afastamento por mais de 15 dias e incapacidade e seqüelas;
- * Ter estabilidade no emprego durante o tratamento e a garantia de 12 meses do contrato de trabalho após alta do INSS;
- * Ter assistência à saúde, tratamento e reabilitação;
- * Ter acesso a ações de promoção e proteção da saúde.

Deveres dos trabalhadores

De acordo com a Norma Regulamentadora nº 6 (Lei nº 6514, de 22 de dezembro de 1977), cabe ao empregado quanto ao EPI – Equipamento de Proteção Individual:

- * Usar, utilizando-o apenas para a finalidade a que se destina;
- * Responsabilizar-se pela guarda e conservação;
- * Comunicar ao empregador qualquer alteração que o torne impróprio para o uso;
- * Cumprir as determinações do empregador sobre o uso adequado.

Sensibilização para a Atenção Integral à Saúde de Crianças e Adolescentes Economicamente Ativos

Através de uma parceria firmada com o Programa de Saúde do Trabalhador Adolescente – PSTA – Rio de Janeiro, o Centro de Referência em Saúde do Trabalhador de Registro – CEREST realizou nos dias 25 e 26 de agosto de 2005, o “Curso de Sensibilização para a Atenção Integral à Saúde de Crianças e Adolescentes Economicamente Ativos”, ministrado pela psicóloga Suyanna Linhares Barker e pela coordenadora do Curso, Carmen Maria Raymundo, pertencentes ao Programa de Saúde do Trabalhador Adolescente – PSTA, do Núcleo e Estudo da Saúde do Adolescente – NESSA e da Universidade do Estado do Rio de Janeiro. O Curso apresentou as bases conceituais que abordam as conseqüências do trabalho na saúde de crianças e adolescentes economicamente ativos, o impacto no processo de desenvolvimento e a vulnerabilidade diante de trabalhos insalubres e perigosos. De acordo com a palestrante Suyanna, o CEREST – Registro foi o primeiro Centro a realizar este curso fora das grandes capitais, envolvendo profissionais diretamente ligados à realidade das crianças e adolescentes dos 15 municípios abrangidos por ele. Barker destacou, ainda, a importância dessa troca de informações e experiências para a região em que a exploração do trabalho infantil está cada vez mais presente. Ao final das palestras os participantes formaram grupos de trabalho com a finalidade de elaborar propostas para o enfrentamento do trabalho infantil pelo setor de Saúde no Vale do Ribeira.

Propostas dos municípios

Eldorado – Como consideração inicial propôs o agendamento de uma reunião ampliada, para divulgar os conteúdos aprendidos no curso de sensibilização no município; mapeamento da questão do trabalho infantil no município, através de um levantamento epidemiológico; análise dos dados pelo setor de saúde do município e demanda das ações ao CEREST a partir deste mapeamento.

Miracatu – Solicitação de material de divulgação ao CEREST; organização de uma reunião ampliada, para divulgar os conteúdos aprendidos no curso de sensibilização, sendo que nas escolas serão realizadas reuniões com pais e palestras com alunos das 8ª séries.

Registro – Aprimoramento dos profissionais de saúde sobre o tema do trabalho infantil; implementação de investigações e buscas ativas, para realizar uma avaliação da real situação do trabalho infantil; organização de



O CEREST - Registro foi o primeiro Centro a realizar curso fora das grandes capitais e, envolveu profissionais, crianças e adolescentes da região.

atividades de educação em saúde de crianças e adolescentes; articulação de uma rede intersetorial, para a construção de ações, que permitam a prevenção e a promoção de saúde, incluindo associações de moradores; elaboração de uma pesquisa de campo, para saber onde se encontra o trabalho infantil na região; exercício do trabalho intersetorial, possivelmente através de reuniões mensais com os setores envolvidos no combate ao trabalho infantil na região; realização de um levantamento da situação das crianças e adolescentes trabalhadores e seus familiares; promoção de ações concretas, realizadas em rede, onde diferentes setores se conheçam e saibam seu âmbito de atuação; organização de um sistema de referência e contra-referência na rede.

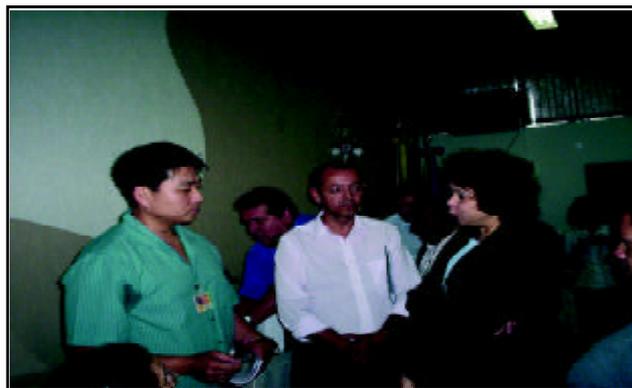
Iguape – Realização de um censo, a ser aplicado por agentes jovens, agentes de saúde e agentes comunitários após cada citação dos mesmos. Este censo buscará mapear a situação de saúde e trabalho das famílias, incluindo crianças e adolescentes; organização de uma comissão intersetorial; sensibilização de profissionais de saúde para identificar e diagnosticar a situação de saúde e trabalho infantil; realização de campanhas informativas sobre os danos do trabalho infantil; acompanhamento pela saúde e pela rede de apoio social.

Ilha Comprida e Pariquera-açu – Identificação da rede local (educação, agentes comunitários, conselho tutelar, pastoral da criança, lideranças comunitárias, associações em geral, bem-estar e saúde); construção de parcerias entre o CEREST e a Prefeitura; solicitação de material de divulgação do curso, para a realização de um seminário municipal sobre o tema; realização de um mapeamento do trabalho infantil no município; discussão da situação concreta das famílias e suas dificuldades de sobrevivência.

CEREST – Registro realiza I Plenária Municipal para a 3ª Conferência Nacional de Saúde do Trabalhador

O processo de preparação da 3ª Conferência Nacional de Saúde do Trabalhador – CNST representa uma oportunidade privilegiada para discussões e avanços no modelo de atenção à Saúde do Trabalhador, que vem sendo construído pelo Sistema Único de Saúde – SUS. Através de uma parceria firmada com a DIR-XVII e o Departamento Municipal de Saúde, o Centro de Referência em Saúde do Trabalhador de Registro – CEREST realizou, no dia três de setembro de 2005, a I Plenária Municipal em Saúde do Trabalhador, onde foram discutidas, conjuntamente com outros segmentos da sociedade, as propostas para o aperfeiçoamento das políticas internas sobre a saúde dos trabalhadores. Nos municípios abrangidos pelo Centro também foram realizadas as plenárias, onde as cidades enumeraram suas propostas.

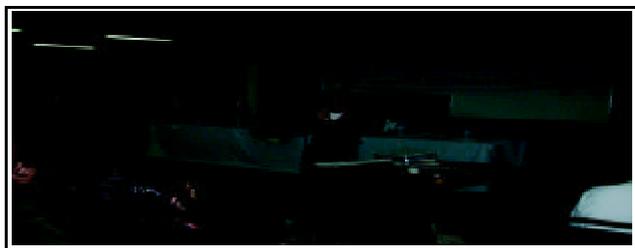
Durante o evento foram eleitos os delegados representantes de seus municípios e enfatizados os eixos orientadores da Conferência Nacional de Saúde do



Durante a Plenária Municipal foram discutidos os eixos orientadores da Conferência e eleitos os delegados.

Trabalhador. “Como garantir integralidade e a transversalidade da ação do Estado em saúde dos (as) trabalhadores (as)?; Como incorporar a saúde dos (as) trabalhadores (as) nas políticas de desenvolvimento sustentável no País?; Como efetivar e ampliar o controle social dos (as) trabalhadores (as)?”.

CEREST – Registro promove a I Plenária Regional para a 3ª Conferência Nacional de Saúde do Trabalhador



Palestra com a pesquisadora da FUNDACENTRO, Drª. Maria Maeno.

O Centro de Referência em Saúde do Trabalhador de Registro – CEREST realizou no dia 17 de setembro de 2005 a I Plenária Regional de Saúde do Trabalhador, mobilizando representantes dos 15 municípios da região do Vale do Ribeira abrangidos pelo Centro.

O evento teve como principal objetivo a continuidade das discussões sobre as primeiras propostas enfatizadas sobre as primeiras Plenárias Municipais. Na oportunidade, a diretora do SindSaúde de São Paulo, Maria Aparecida Amaral Godoi, a pesquisadora da Fundacentro, Drª. Maria Maeno e o diretor do SindSaúde de Sorocaba, Benedito Augusto de Oliveira, proferiram palestras sobre os eixos temáticos.

Após o ciclo de palestras os participantes estudaram amplamente as propostas anteriormente elaboradas pelos municípios, para que somente as

questões pertinentes à realidade regional fossem enumeradas e encaminhadas para discussão na etapa Estadual.

Além das questões abordadas os participantes também elegeram, através de votação direta, os delegados representantes da região para a 3ª Conferência Estadual de Saúde do Trabalhador, em São Paulo.

Vale do Ribeira envia representantes à 3ª Conferência Estadual de Saúde do Trabalhador

Uma comissão formada por cinco delegados, que representam os segmentos trabalhador, usuário e gestor, da região do Vale do Ribeira, entre os 15 municípios compreendidos pelo Centro de Referência em Saúde do Trabalhador de Registro – CEREST, participou da 3ª Etapa Estadual de Saúde do Trabalhador, realizada em São Paulo, entre os dias 14 e 16 de outubro de 2005.

Durante o encontro os delegados puderam discutir e aprimorar as propostas já elaboradas em etapas anteriores.

Divididos em grupos, os representantes selecionaram, entre os inúmeros itens, as propostas de maior relevância para o Estado.

Vale tem representantes em Delegação Paulista na 3ª Conferência Nacional de Saúde do Trabalhador em Brasília

O evento contou com representatividades de Centros de todo o País



Representantes dos CEREST'S de Registro e do Estado de São Paulo, durante a Conferência Nacional, realizada na cidade de Brasília.

A comissão formada por quatro delegados representantes dos segmentos trabalhador, usuário e gestor, entre os 15 municípios compreendidos pelo CEREST – Registro, teve uma participação expressiva durante a 3ª Conferência Nacional de Saúde do Trabalhador, realizada em Brasília, entre os dias 24 e 27 de novembro de 2005. O evento, que recebeu delegados e representantes de todos os Estados brasileiros, teve como principal objetivo discutir e traçar diretrizes para nortear políticas públicas de saúde do trabalhador. Após a apresentação dos três eixos temáticos, as delegações foram divididas em grupos de trabalho, onde puderam debater amplamente as propostas. Destas discussões foram selecionados itens relevantes para a elaboração de um documento oficial, que servirá de base para aprimorar a política nacional de saúde do trabalhador.

CEREST – Registro participa da 18ª EXPOVALE

A participação no evento serviu para a divulgação dos trabalhos realizados pelo Centro

Mais de 1500 pessoas puderam conhecer de perto o trabalho desenvolvido pelo Centro de Referência em Saúde do Trabalhador de Registro – CEREST durante a realização da 18ª EXPOVALE.

O evento, que já é tradicional na região, costuma reunir um público estimado em cerca de 60 mil pessoas durante os quatro dias.

Nesta edição o estande do CEREST – Registro recebeu uma atenção especial do grande público.

Segundo a equipe do Centro, a maioria das pessoas ainda não conhecia a estrutura e os serviços oferecidos, o que possibilitou uma melhor divulgação entre a população do Vale do Ribeira e de outras regiões.

Além de informações ao público, a equipe do CEREST – Registro desenvolveu um trabalho de pesquisa, objetivando traçar um diagnóstico dos principais acidentes de trabalho.



O estande do CEREST - Registro na 18ª EXPOVALE

Os dados obtidos através da pesquisa foram arquivados e serão utilizados para comparações futuras.

Outro grande atrativo encontrado no estande foi a distribuição de brindes e kits, contendo panfletos educativos sobre a saúde do trabalhador e prevenção de doenças ocupacionais.

EXPEDIENTE:

“Informativo CEREST - Registro” é um informativo gratuito com iniciativa do CEREST - Centro de Referência em Saúde do Trabalhador de Registro. Prefeito: Clóvis Vieira Mendes. Diretora do Departamento Municipal de Saúde: Dr^a. Paula Frassinete Lima Andrade. Interlocutora do CEREST pela DIR XVII: Dr^a. Marisa Corrêa e Silva. Coordenadora do CEREST: Dr^a. Marlene P. Rocha. Equipe Técnica: Dr. Waldemar Neves G. Filho (médico), Dr^a. Daviane Cibelle A. Martins (fisioterapeuta), Fernanda de Campos Vieira (enfermeira), Evaldo José Rosa (biólogo), Claudia Pontes (técnica em enfermagem do trabalho), Solange Coutinho Valdoski (auxiliar de enfermagem), Edson Carlos de Almeida (assistente administrativo) e Débora Silvano de Camargo (auxiliar administrativo). Rua Capitão João Pocci nº 470 - Centro - Registro - São Paulo. CEP.: 11.900-000. Telefone (13) 3822-2290. E-mail: saudedotrabalhador_rgt@yahoo.com.br
Jornalista responsável e edição gráfica: Elaine Marques (Mtb. 30.255).
Tiragem: 1000 exemplares.